

Armas e Política: o Exército e a constituição da Força Expedicionária Brasileira (FEB)

Vágner Camilo Alves – professor de Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo: O trabalho visa discutir o processo decisório concernente à criação e materialização da FEB entre 1942-44, com especial destaque para o papel que o alto comando do Exército teve com relação à empreitada. Ele subdivide-se em duas partes. Na primeira, será discutida a falta de iniciativa dos militares com relação à FEB em um primeiro momento, e quais as razões maiores para eles aceitarem posteriormente o encargo de montar a força. Na segunda parte, a fase de mobilização e constituição da FEB é observada tendo em vista esses interesses, o que explica em grande medida a forma específica que a FEB tomou e os atrasos em sua constituição. Para além dos interesses políticos pessoais de militares envolvidos com o projeto, o principal deles sendo o ministro e general Dutra, a FEB também é marcada pela política do exército como instituição. Esse é o aspecto principal salientado pelo trabalho.

Área de filiação do trabalho:

3. Forças Armadas, tecnologia e sociedade, e
4. História militar